

Dissidência do PFL pode apoiar Collor

O senador Carlos Chiarelli (PFL-RS), relator-geral da CPI da Corrupção, deve ser procurado esta semana por emissários do candidato do PRN à Presidência da República, o ex-governador Fernando Collor, que o considera fundamental na campanha de moralização.

O contato com o senador Carlos Chiarelli será um canal para a adesão de outros dissidentes do PFL que estão contra candidatura do ex-ministro Aureliano Chaves, por considerá-lo muito vinculado ao presidente José Sarney.

Em abril, quando sua candidatura começava a crescer, Fernando Collor esteve no gabinete do senador Carlos Chiarelli, para convidá-lo a ingressar no PRN. Chegou-se, na época, a supor que o senador poderia vir a ser o vice de Collor. Os entendimentos não prosseguiram, porque Chiarelli alegou estar comprometido com a candidatura do senador Marco Maciel (PFL-PE).

A possibilidade de Chiarelli vir a apoiar Collor, mesmo sem deixar o PFL, está sendo considerada muito importante, porque abre os entendimentos com outros dissidentes do PFL.

O trabalho de sondagem junto aos dissidentes est'a sendo feito pelo próprio Collor e pelo seu candidato a vice-presidente, o senador Itamar Franco (PRN-MG). Ainda recentemente, em Londres, Collor conversou com o irmão do senador José Agripino (PFL-RN), que é diplomata.